

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
25 de março de 2019 - Nº 657 - www.sindipetrocaxias.org.br



SINDICATOS DA FUP CONQUISTAM LIMINARES CONTRA EFEITOS DA **MP 873**



Os Sindicatos filiados à FUP conquistaram na última semana liminares obrigando os gestores do Sistema Petrobrás a voltarem atrás na suspensão do desconto em folha das mensalidades sindicais.

Anunciada no dia 15 de março, essa arbitrariedade foi justificada pela empresa como cumprimento da Medida Provisória 873, editada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 01 de março, em pleno Carnaval, cujo teor é claramente inconstitucional,

como já apontaram a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e vários juristas e procuradores. A MP, inclusive, ainda será analisada pelo Congresso Nacional.

O objetivo da Petrobrás e de suas subsidiárias é asfixiar as entidades sindicais na resistência ao desmonte da empresa. Para barrar a medida arbitrária tomada pelos gestores, a FUP e seus sindicatos ingressaram na segunda-feira, 18, com ações trabalhistas em todo o país,

cobrando a manutenção do desconto em folha das mensalidades sindicais.

Até o momento, a Justiça concedeu liminares a favor de: Sindipetro/AM (Transpetro); Sindipetro/NF (Petrobrás); Sindipetro/NF (Transpetro); FUP (Petrobrás) - SUSPENSA PELO DES. BRUNO LOZADA, TRT1; Sindiquímica/PR (AN S.A.); Sindipetro/PR-SC (Petrobrás); Sindipetro/ES (Petrobrás e Transpetro na mesma liminar); Sindipetro/RN (Transpetro); Sindipetro/Caxias (Petrobrás); FUP (TRANSPETRO); Sindipetro/BA (Petrobrás); UnificadoSP (Petrobrás); Sindipetro/RN (Petrobrás); UnificadoSP (Transpetro); Sindipetro/PR (Transpetro).

Mesmo com essas conquistas parciais, a diretoria da FUP aprovou e deliberou uma contribuição assistencial nos meses de maio a agosto, pois estas estão garantidas em acordo coletivo e se fazem necessárias para lutarmos pela campanha salarial. Sendo assim, nos próximos dias iremos realizar assembleias em todas as bases para aprovação da contribuição assistencial de 2% sob o salário líquido, por quatro meses, sendo 1% destinado à FUP e o percentual restante para o Sindicato.

 Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60
Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140
Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, REDUC, TECAM, UTE-GLB e ECOMP-Arapeí a comparecerem à assembleia conforme tabelas em abaixo, para tratar o seguinte ponto de pauta:

1. Aprovação da contribuição assistencial de 2% (dois por cento) sob o salário líquido, por quatro (04) meses, sendo 1% destinado à FUP e o percentual restante para o Sindicato.

REDUC		
DIA	GRUPO	HORARIO
26/mar	B	7H
26/mar	E	15H
28/mar	C	15H
29/mar	HA	7H
01/abr	D	15H
02/abr	A	7H

UTE-GLB		
DIA	GRUPO	HORARIO
27/mar	D / B	7H
28/mar	H.A	7H
29/mar	C	15H
01/abr	E	7H
02/abr	A	7H

TECAM		
DIA	GRUPO	HORARIO
27/mar	HA	7H
27/mar	A / B	15H
29/mar	C	15H
02/abr	D / E	15H

ECOMP - ARAPEÍ		
DIA	GRUPO	HORARIO
26/mar	HA	12H

Encontro de Mulheres Petroleiras da FUP

Com o lema “Somos Todas Irmãs”, o VII Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP será realizado em Vitória, no Espírito Santo, de 05 a 07 de abril. A abertura do evento ocorrerá no Cine Metrôpoles, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

De acordo com as organizadoras, este é um momento de integração, aprendizado e fortalecimento das mulheres petroleiras. “Somos as mais afetadas pela política de retirada de direitos que está em curso. A resistência passa pela

nossa união”.

Durante o evento, as mulheres que têm filhos até 10 anos terão à sua disposição um espaço de recreação com profissionais que irão desenvolver diversas atividades com as crianças, como oficinas, contação de história, entre outras. Assim, elas poderão participar tranquilamente do Encontro.

Também haverá exposição fotográfica, venda de produtos artesanais dos movimentos sociais e uma aula de defesa pessoal com a campeã mundial de Jiu-jitsu, a capixaba Ariane Guarnier.



Veja a programação completa no nosso site.

Organizar a casa para trabalhar melhor

Nesta segunda, 25, acontecerá na sede do Sindipetro Caxias a assembleia geral para alteração estatutária. Desde 2017 a direção tem trabalhado em uma nova estrutura de texto para o atual estatuto do sindicato, que está desatualizado e precisa estar de acordo com as novas realidades das bases de representatividade da entidade. A proposta já foi discutida e analisada por toda a direção e disponibilizada aos sócios no site do sindicato, além

de ter sido enviada para os contatos cadastrados em nosso WhatsApp.

Na sexta-feira, 22, quem ainda tinha alguma dúvida sobre o novo texto proposto pela atual direção, participou da plenária realizada na sede do sindicato. De acordo com o diretor Paulo Cardoso, esta mudança tem como objetivo fazer com que os sócios fiquem seguros com as obrigações do Sindicato. É um estatuto criado para atender aos interesses dos trabalhadores associados e não somente a direção eleita.



Proposta do GT é a melhor alternativa e PP3 é armadilha

A melhor alternativa para solucionar os déficits dos Planos PETROS (reapactuados e não reapactuados) é a proposta alternativa do GT PETROS. Já o Plano Petros 3 (PP3) é uma arapuca que vai comprometer seriamente o futuro da categoria petroleira e contribuir para a privatização do Sistema Petrobrás.

Assim conselheiros eleitos

da Fundação e diretores da FUP e FNP definiram as duas propostas, ressaltando que o PP3 está sendo imposto pela estatal para todos os participantes e assistidos dos Planos Petros.

Na próxima reunião mensal de Aposentados e Pensionistas, no dia 02/04, às 10h, o atuário Luiz Felipe Fonseca, assessor da Anapar, irá falar sobre o PP-3 e a proposta alternativa do GT.

FUP lança série de vídeos sobre proposta

A Federação, junto das outras entidades participantes do GT da Petros, elaboraram uma série de quatro vídeos de um minuto para explicar o processo de criação da proposta alternativo para o pagamento do déficit. Você pode assisti-los em nossas redes sociais ou em nosso site pelo link sindipetrocaxias.org.br

PETROLEIROS SE MOBILIZAM CONTRA O FIM DA PREVIDÊNCIA E DA PETROBRÁS



Os petroleiros das bases da FUP se manifestaram em todo o país contra os ataques do governo Bolsonaro, que quer meter a mão na aposentadoria dos brasileiros, fazendo um ajuste fiscal às custas dos trabalhadores, na sexta-feira (22), Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência. Em Duque de Caxias, a direção do Sindipetro Caxias realizou um ato na entrada da Refinaria que contou com a presença dos trabalhadores de

Turno e do HA das bases do Sindicato. Também estiveram presentes o Movimento dos Pequenos Agricultores e o SITICOMMM, que representa os trabalhadores terceirizados. Além disso, a advogada Danielle Motta, especialista em previdência, fez uma palestra explicando os malefícios deste ajuste fiscal aos trabalhadores, que não irão conseguir se aposentar, caso aprovada. Outros ataques contra

o povo brasileiro já estão em curso, como a Medida Provisória 873, editada durante o carnaval, cujo objetivo é asfixiar os sindicatos, que são as entidades que podem organizar e mobilizar os trabalhadores contra a retirada de direitos, as privatizações e demais ataques do governo Bolsonaro.

Os petroleiros são uma das categorias mais organizadas do país e, não foi por acaso, que os gestores do Sistema

Petrobrás anunciaram a suspensão do desconto em folha das mensalidades sindicais no mesmo dia em que o presidente da empresa afirmou publicamente que a venda da estatal “foi sempre um sonho”.

Nos atos desta sexta-feira, os dirigentes da FUP enfatizaram que a luta contra o fim da Previdência Social está diretamente ligada à resistência aos ataques contra as organizações sindicais e as privatizações.



JURÍDICO ITINERANTE NA REDUC

O Plantão Jurídico continua esta semana na REDUC. As advogadas do Sindipetro Caxias estarão entre as **11h e 16h** dos dias **28, 29/03 e 05/04**, no Arco da REDUC para auxiliar os trabalhadores sobre suas aposentadorias. Podem fazer o cálculo de revisão quem se aposentou a partir de 01/05/2009 e trabalhou na área exposto a agentes como ruído, benzeno, hidrocarboneto, tolueno entre outros.

Para isto, basta levar as cópias da **identidade, CPF, comprovante de residência, carta da aposentadoria** com memória de cálculos, **ppp** da época da aposentadoria e outros documentos ambientais como antigo sb 40 ou dss 80-30 se possuir, extrato de pagamento atual da aposentadoria que vem recebendo nos últimos 3 meses, carteira de trabalho, foto, qualificação e todos os contratos de trabalho.

Os trabalhadores do TECAM e da UTE-GLB que tiverem interesse devem procurar a direção do sindicato para garantir o transporte até o Arco da REDUC.



PLANTÃO
JURÍDICO

REVISÃO DE APOSENTADORIA

DIAS **28, 29/03 E 05/04**

HORÁRIO: **11H ÀS 16H**

LOCAL: **ARCO DA REDUC**

SINDIPETRO
Associação Sindical dos Petroleiros
de Duque de Caxias
R. Engenheiro Nelson de Souza, 100 - 20120-000 Duque de Caxias - RJ

ASSESSORIA PARA IMPOSTO DE RENDA

O Sindipetro Caxias, através de uma parceria com sua assessoria contábil, vai disponibilizar o serviço de preenchimento e envio da

declaração do IR 2019 para os associados do Sindicato. Para isto, basta entrar em contato com o escritório de contabilidade contratado, marcar um horário e

levar os documentos e comprovantes de gastos exigidos pela Receita. O endereço fica na Rua 1º de Março, nº 17, 3º andar, Centro. Maiores

informações e dúvidas, entre em contato com **Sérgio Ramos** pelo telefone (21) **2507-7603 / 2516-3598 / 99193-2499**.

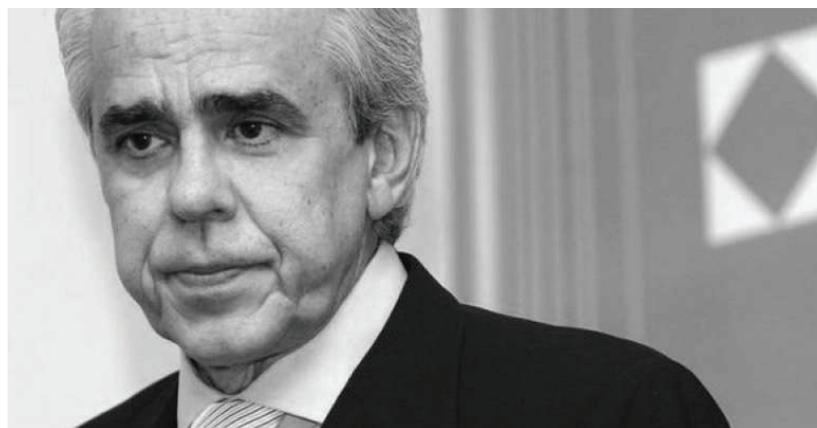
FUP cobra na Justiça **afastamento** do presidente da Petrobrás

[FUP]

A FUP ingressou quinta-feira, 21, com Ação Civil Pública na Justiça Federal do Rio de Janeiro, cobrando o imediato afastamento de Roberto Castello Branco do comando da Petrobrás. A entidade acusa o executivo de exercício abusivo de poder e de lesão à ordem econômica e financeira da empresa, ao

interesse nacional, violando os objetivos da estatal.

A Ação baseia-se nas declarações públicas dadas por Castello Branco e amplamente repercutidas pela imprensa nacional e estrangeira de que seu objetivo é privatizar a Petrobrás, a começar pela entrega de todo o parque de refino da empresa.



Futuro da AMS e sua qualidade são pauta de reunião com a Petrobrás

Na última semana a FUP e os sindicatos filiados participaram das reuniões da comissão de acompanhamento de Acordo Coletivo e Regime de Trabalho com a gerência da Petrobrás. Foram tratados temas referentes a AMS, terceirização, SMS e Anistia.

A FUP tornou a cobrar da Petrobrás um posicionamento sobre as resoluções 22 e 23 da CGPAR. Emitidas no ano passado, as resoluções alteram as regras dos programas de saúde geridos por empresas estatais federais, prejudicando milhares de trabalhadores.

Os representantes da Petrobrás informaram que pretendem detalhar essa

questão para os trabalhadores nas próximas semanas, mas reiteraram que até o término de vigência do atual Acordo Coletivo, 31 de agosto, não haverá alterações na AMS.

Mais uma vez, a FUP criticou o atual modelo de terceirização, que tem gerado precarização das condições de trabalho e redução salarial a cada mudança de contrato. Empresas aventureiras estão ganhando as licitações, mas não conseguem executar os serviços, nem arcar com os salários dos trabalhadores, que amargam os prejuízos dos constantes calotes que sofrem. Em homenagem ao mergulhador que morreu

no dia 15, os petroleiros participaram da reunião de SMS, nesta quinta-feira, vestidos de preto, com os dizeres "CHEGA DE MORTES" e "PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL" estampados nas camisas. Ao iniciar a reunião, a FUP fez um minuto de silêncio em memória do mergulhador Walter Luiz dos Santos, e

lembrou o aniversário de 18 anos da tragédia da plataforma P-36. Walter Luiz tinha 39 anos e era contratado da empresa Belov Engenharia que presta serviço para a Petrobrás. O trabalhador passou mal durante um mergulho e morreu a bordo da embarcação Aroldo Ramos, na Bacia de Campos.



REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

02 DE ABRIL ÀS 10 HORAS
NA SEDE DO SINDICATO